

1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO RIO IVINHEMA REALIZADA EM 11/07/2013**
3
4

5 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no auditório da Câmara
6 Municipal de Fátima do Sul, situada na Rua Tenente Antônio João, 1079, em Fátima do
7 Sul/MS, às nove horas e cinqüenta e seis minutos realizou-se a Sétima Reunião
8 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, estiveram presentes nesta
9 reunião os seguintes membros: Lorivaldo Antonio de Paula; Leonardo Sampaio Costa;
10 José Simeão do Nascimento Filho; Carlos Eduardo Silva; Maria Aparecida F. Gomes;
11 Luiz Alberto A. S. Júnior; Cornelia Cristina Nagel; Jussara Piovesan; Paulo Tamanini;
12 Nelson Vicente A. Filho; Katlen Magalhães Araújo; Ludimila Soares; Silvia; Heatclif
13 Horing; Marcelino Andrade Gonçalves; Natal José Marchioro; Claudio Ikeda Suzuki;
14 Laerte Santana da Silva; Isaias Bernardini; Werner Semmelroth; Fernando Brandão de
15 Andrade; João Renato Barbosa Ceolin; Yoshihiro Hakamada e com os seguintes
16 convidados: Camila Iara Jacobi; Marta Ferreira Jorge; Jaito. A Presidente do Comitê,
17 Cornelia Cristina Nagel, iniciou os trabalhos solicitando a todos que assinem a lista de
18 presença; verificando o quorum abriu os trabalhos. A Presidente realizou a leitura da
19 ATA da reunião anterior, e Sr. José Daniel sugeriu para que a ATA fosse aprovada na
20 próxima Assembléia Ordinária do Comitê, que foi aprovada pela plenária. Passando
21 para o próximo ponto, expediente, o Sr. Heatclif solicitou a inclusão na pauta sobre os
22 subsídios para o deslocamento dos membros das Organizações Civis, foi aprovado pela
23 plenária. Próximo item de pauta foi sobre os andamentos sobre os trabalhos do Plano
24 de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, em que o representante da Deméter, Sr. Jaito
25 realizou a apresentação; foi apresentado o cronograma do andamento do Plano;
26 relatou sobre a entrega do Plano de Trabalho ao comitê em março, e também como
27 vem sendo realizado o diagnóstico preliminar da bacia hidrográfica do rio Ivinhema;
28 após a apresentação, a Presidente Cornelia abriu a palavra a plenária para perguntas;
29 o representante das colônias de pescadores de Fátima do Sul perguntou qual seria a
30 fonte causadora do que vem ocorrendo com os peixes no rio ivinhema; o Sr. Jaito
31 respondeu que dará indícios e direcionamento onde possivelmente está acontecendo a
32 causa, sendo que o Plano trará em seu diagnóstico; o Sr. Leonardo sugeriu que
33 avisasse ao Imasul para relatar sobre este ocorrido; o Sr. Marcelino contribuiu sobre a
34 delimitação territorial, para trabalhar com a idéia de UPG e não de bacia hidrográfica,
35 uma vez que exclui alguns municípios; o Sr. Leonardo respondeu que dentro do TDR
36 diz que o tratamento é como UPG, pois a delimitação do Estado em relação a recursos
37 hídricos tornou-se UPG, mas citou que há dificuldade em conseguir dados de
38 determinadas áreas, e solicitou caso alguém soubesse de estudos que relatam sobre
39 essas regiões; o Sr. Lorivaldo complementou que o PERH-MS traz que o recorte
40 geográfico é a UPG, mesmo que chama-se Plano de Bacia Hidrográfica; a Sra. Cornelia
41 agradeceu ao Sr. Jaito pela apresentação. Adiante ao próximo item de pauta sobre as
42 discussões para implantação do instrumento da outorga, o Sr. Leonardo explicou que
43 este instrumento é um ato administrativo que o governo garante o uso da água ao
44 usuário e complementou que não são insignificante quaisquer lançamentos de
45 efluentes, complementou ainda sobre a importância do Cadastro de Usuários, pois o
46 órgão gestor teria conhecimento os usuários existentes no Estado; o Sr. Heatclif
47 perguntou se na renovação da licença ambiental, tem alguma orientação para a
48 outorga; o Sr. Leonardo respondeu que como ainda não está consolidado, não tem
49 como informar; o Sr. Carlos perguntou que se o empreendimento declara o uso na
50 licença, declara no cadastro, já não teria o direito de uso; o Sr. Leonardo respondeu
51 que a outorga não será emitida automática; o Sr. José Daniel falou que na Política



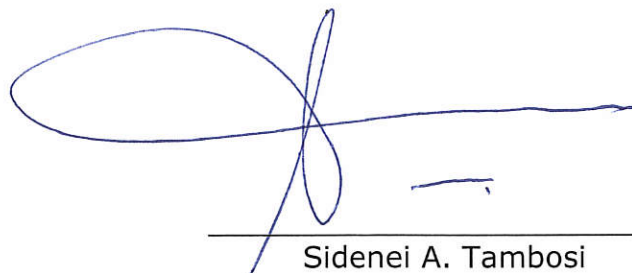
52 Nacional de Recursos Hídricos têm seis instrumentos, que não pode esquecer da
53 compensação dos municípios; o Sr. Leonardo respondeu que este instrumento foi
54 vetado; o Sr. Marcelino perguntou se o uso do aquífero Guarani tem algum tratamento
55 diferente em relação a outorga; o Sr. Leonardo respondeu que o instrumento que
56 controlará é a outorga, mesmo para águas subterrâneas; o Sr. Tambosi perguntou se
57 o usuário que trabalha com arroz irrigado ou piscicultura, terá que contratar algum
58 técnico para medir vazões; o Sr. Leonardo respondeu que o usuário tem que ter o
59 conhecimento sobre a demanda, caso não souber como realizar as medições, terá que
60 encontrar alternativas como contratar um técnico. Passando para o próximo item de
61 pauta, Comunicação, a Presidente Cornelia falou sobre a demanda da FIEMS a respeito
62 de uma palestra sobre resíduos sólidos da INPEV, para relatar sobre sua experiência
63 com a coleta de embalagens vazias de agrotóxico e sua reciclagem; o Sr. José Daniel
64 propôs uma palestra do Prof. Marcelino sobre o seu estudo de Resíduos Sólidos na
65 bacia hidrográfica do rio Ivinhema e depois uma outra palestra sobre as embalagens; o
66 Sr. Lorivaldo disse que resíduos sólidos é o tema da conferência nacional de meio
67 ambiente, e que seria interessante abordar esse tema em relação a gestão de resíduos
68 sólidos dos municípios que compõe a bacia; a Presidente Cornelia então propôs que
69 realize uma mesa redonda para discutir estes assuntos para complementar um ao
70 outro, em uma Assembléia extraordinária do Comitê, e que posteriormente será
71 marcado a data para esta acontecer; a Plenária aprovou este demanda. Adiante, para
72 o último item da pauta, assuntos gerais, a Presidente Cornelia lembrou que próxima
73 assembléia ordinária acontecerá no município de Ponta Porã no dia 21 de novembro de
74 2013, e que junto a Diretoria iria verificar o local para acontecer esta. A Presidente
75 Cornelia agradeceu a Câmara Municipal de Fátima do Sul por ceder o espaço e a
76 organização da Assembleia. Sem mais informes ou assuntos a serem debatidos deu-se
77 por encerrada a reunião onde a Secretaria Executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica
78 do rio Ivinhema lavrou a presente ATA que após lida e aprovada vai assinada pela
79 diretoria e relator desta ata.

80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101

Fátima do Sul, 11 de Julho de 2013.



Cornelia Cristina Nagel
Presidente do CBH Ivinhema



Sidenei A. Tambosi
Vice-Presidente do CBH Ivinhema

Isaías Bernardini
1º Secretário do CBH Ivinhema

Claudio Ikeda Suzuki
2º Secretário do CBH Ivinhema